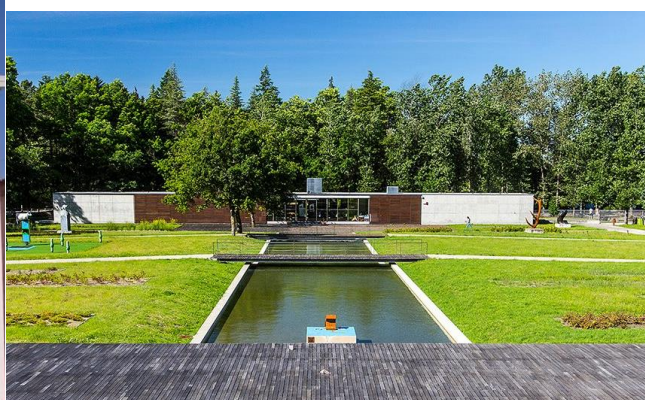


MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



29 de outubro de 2015

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



➤ **Análise do Orçamento e Grandes Opções do Plano**

Para o ano económico de **2016**, o Município perspetiva um orçamento global **27.816.300 €**, que representa um aumento de **3,2%** relativamente ao ano transato.

Com este orçamento o Executivo Municipal pretende consolidar o concelho Arcos de Valdevez como um concelho mais próspero e atrativo. Para isso, a estratégia do Executivo passa por promover um concelho inclusivo, que promova a qualidade de vida de todos os arcuenses, um concelho inovador, criativo e competitivo, que gere emprego e riqueza, um concelho sustentável e eficiente na utilização dos seus recursos, assim como, um concelho que afirme a sua identidade e se comprometa com as gerações futuras, na salvaguarda do seu património comum.

Para contribuir para estes propósitos pretende-se continuar a fomentar uma governação transparente, participada e centrada na qualidade de vida dos arcuenses.

No âmbito de uma política de proximidade e uma crescente preocupação com as pessoas, a Autarquia procura com este orçamento minimizar os impactos da austeridade e contemplar uma solidariedade mais efetiva, reforçando um conjunto de medidas de apoio social, das quais se destacam: o reforço do apoio social aos mais desfavorecidos; a redução do IMI para as famílias com filhos; o incentivo à habitabilidade dos jovens, com a isenção de IMT; a promoção da natalidade em articulação com as políticas nacionais; o reforço dos recursos ao nível da empregabilidade; a isenção da taxa de direitos de passagem; a redução de 50% nas ligações de água e saneamento; o não aumento real das taxas e tarifas municipais; a isenção de IMI e IMT na reabilitação de edifícios; e a redução de 50% nas taxas de licenciamento relativas a licenciamentos de atividades económicas.

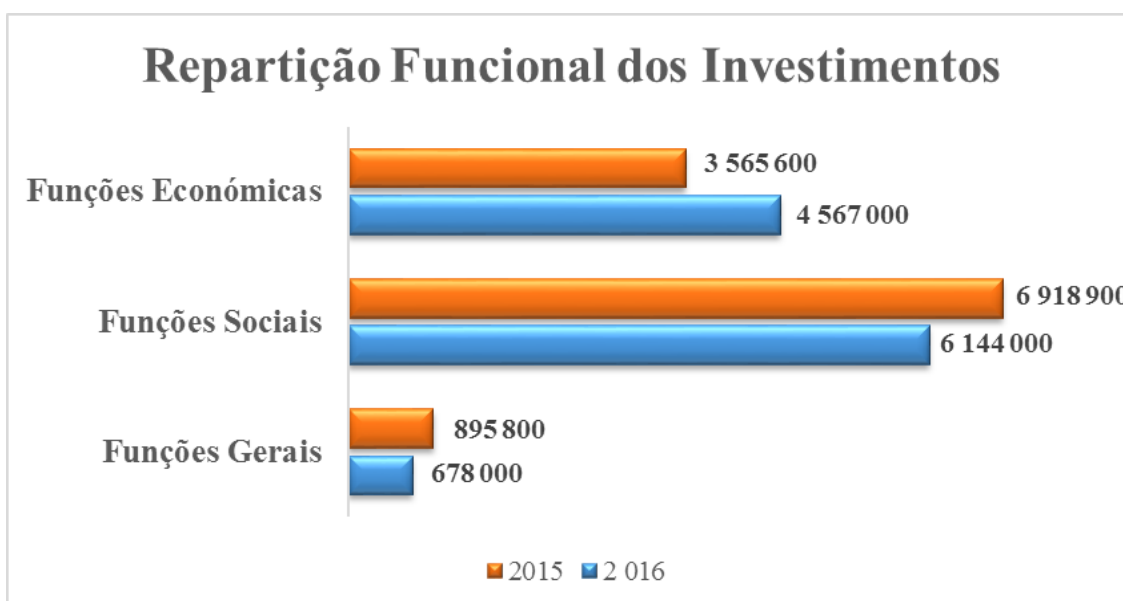
De referir ainda que este orçamento foi equacionado tendo em consideração o facto de estar a decorrer o novo quadro-comunitário de apoio “Portugal 2020”, que

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



constitui uma oportunidade para o nosso concelho alcançar níveis mais sustentáveis de desenvolvimento.

Neste âmbito, o Município irá avançar neste orçamento com um conjunto de medidas e projetos que visam a promoção da coesão social e a dinamização económica, através de uma gestão das contas do município criteriosa, responsável e transparente.



Neste sentido, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) do Município prevê um investimento total de **11,4 milhões de euros**. Sendo que em funções sociais será investido mais de **6,1 milhões de euros**, em funções económicas **4,6 milhões de euros** e em funções gerais **678 mil euros**.

Conforme se pode verificar, as **funções sociais** têm afeta mais de metade das verbas do PPI. Este facto ilustra a preocupação da Autarquia com as questões sociais, apoiando os mais desfavorecidos e criando maior qualidade e bem-estar social.

As funções económicas também são importantes, perspetivando a promoção do emprego, a geração de rendimento e o aumento da atratividade do território, através da requalificação e ampliação de espaços para acolhimento empresarial, aliados à

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



promoção de um conjunto de incentivos ao investimento, estimulando, desta forma, a atração de investimento nacional e estrangeiro para o concelho.

De relevar ainda a dinamização da economia e do turismo rural, através da promoção e valorização dos produtos locais, a realização e participação em feiras e a realização de fins-de-semana gastronómicos, assim como a requalificação do Mercado Municipal, que visa estimular a atividade económica em meio rural.

Ao nível das funções gerais está prevista a melhoria e modernização dos edifícios e equipamentos municipais, depois de termos concluído a requalificação do Quartel da GNR e o arranjo da envolvente do Centro de Saúde.

Na prossecução desta estratégia de desenvolvimento socioeconómico, o Município conta com o envolvimento ativo e participativo de diversas instituições do concelho, designadamente as associações desportivas, culturais e sociais, a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, a Associação Comercial de Arcos de Valdevez e Ponte da Parca (ACIAB), a Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Minho (ARDAL), o Centro de Incubação de Iniciativas Empresariais (In.Cubo), a nossa Diáspora e muitas outras entidades. Em termos intermunicipais, a CIM do Alto Minho é o parceiro por excelência, desempenhando um papel primordial na concertação de políticas.

Este é um orçamento equilibrado, concebido com rigor e prudência, que promove o desenvolvimento e a inclusão social, que investe na competitividade e inovação, que aposta no potencial humano e na coesão territorial, sem descurar a sustentabilidade económica e financeira do Município de Arcos de Valdevez.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



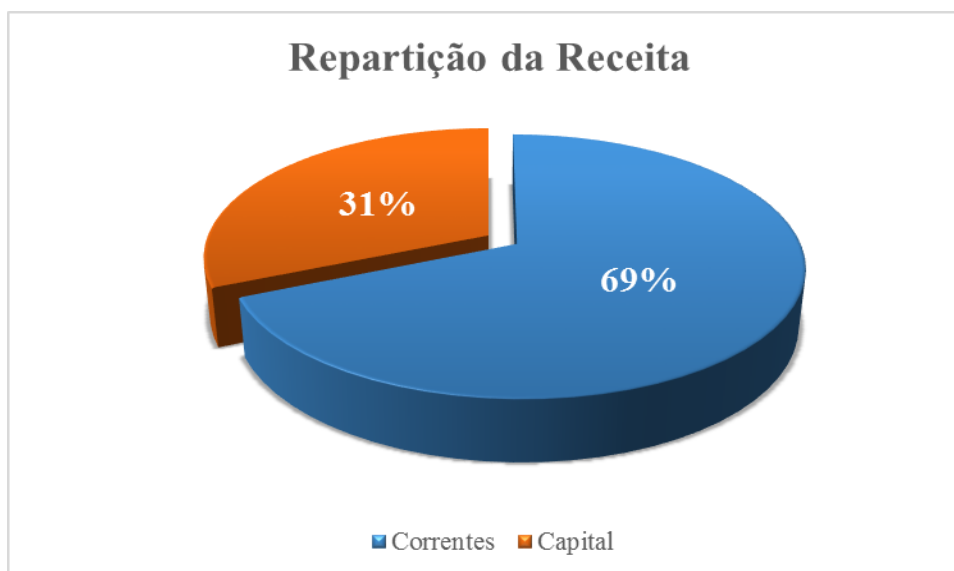
➤ **Análise do Orçamento para 2016**

As grandes componentes do Orçamento para 2016 são:

	Correntes	Capital	Total
Receitas	19 117 222 €	8 699 078 €	27 816 300 €
Despesas	13 285 000 €	14 531 300 €	27 816 300 €

Receita Orçamental

A **receita corrente** representa **69%** do total dos recursos a arrecadar em **2016**, representando a **receita de capital** uma dotação orçamental de **31%**.



A **receita corrente** apresenta uma dinâmica positiva que confere maior segurança e previsibilidade ao financiamento do orçamento, pois a sua capacidade de execução é elevada, superando os **19 milhões de euros**, cobrindo toda a despesa corrente, bem como permite afetar **5,8 milhões de euros** de receita corrente à realização de despesas de capital, permitindo reforçar a capacidade da Autarquia na realização dos investimentos previstos.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



As receitas correntes e de capital terão a seguinte afetação:

Receitas	Valor	%
Receitas Correntes	19 117 222 €	68,73%
Impostos Diretos	2 747 300 €	9,88%
Impostos Indiretos	41 100 €	0,15%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	246 900 €	0,89%
Rendimentos de Propriedade	823 400 €	2,96%
Transferências Correntes	11 312 622 €	40,67%
Vendas de Bens e Serviços Correntes	3 933 300 €	14,14%
Outras Receitas Correntes	12 600 €	0,05%
Receitas de Capital	8 699 078 €	31,27%
Venda de Bens de Investimento	213 800 €	0,77%
Transferências de Capital	8 480 878 €	30,49%
Ativos Financeiros	4 200 €	0,02%
Passivos Financeiros	0 €	0,0%
Outras Receitas de Capital	200 €	0,0%
Total	27 816 300 €	100,00%

Ao nível da **receita corrente** verificamos que as que têm maior expressão são as **transferências correntes**, com 11,3 milhões de euros, representando cerca de **41%** do total da receita.

A **receita própria** do Município rondará em **2016** cerca de **8 milhões de euros**, que corresponde a um aumento de **15%** face **2015**.

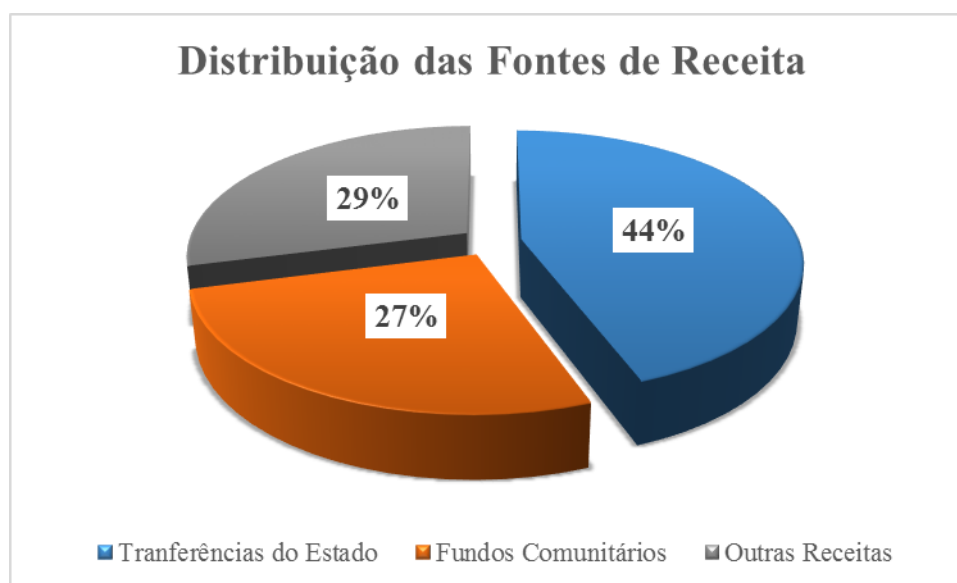
Na **receita própria** da Autarquia são as vendas de bens e serviços, com cerca de 3,9 milhões de euros, que têm maior peso na sua estrutura, representando **14%**.

Fontes de Receita	2016	2015
Transferências do Estado	12 326 121 €	12 924 085 €
Fundos Comunitários	7 376 579 €	6 946 415 €
Outras Receitas	8 113 600 €	7 084 200 €
Total	27 816 300 €	26 954 700 €

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



Analisando as receitas verificamos a seguinte distribuição das suas fontes:



De realçar que as transferências do Estado representam menos de metade da receita do município, ou seja, **44%**, De referir que está prevista uma redução destas transferências em cerca de 600 mil euros relativamente ao ano de 2015.

As receitas próprias e os fundos comunitários representam **55%** do total da receita. Desta forma, o Município reduz a sua dependência relativamente às transferências da Administração Central.

Relativamente às **receitas de capital**, as transferências têm uma maior expressão, com um peso de **30,5%**, sustentado em **4%** pelas transferências da Administração Central e em **26,5%** pelas transferências de fundos comunitários.

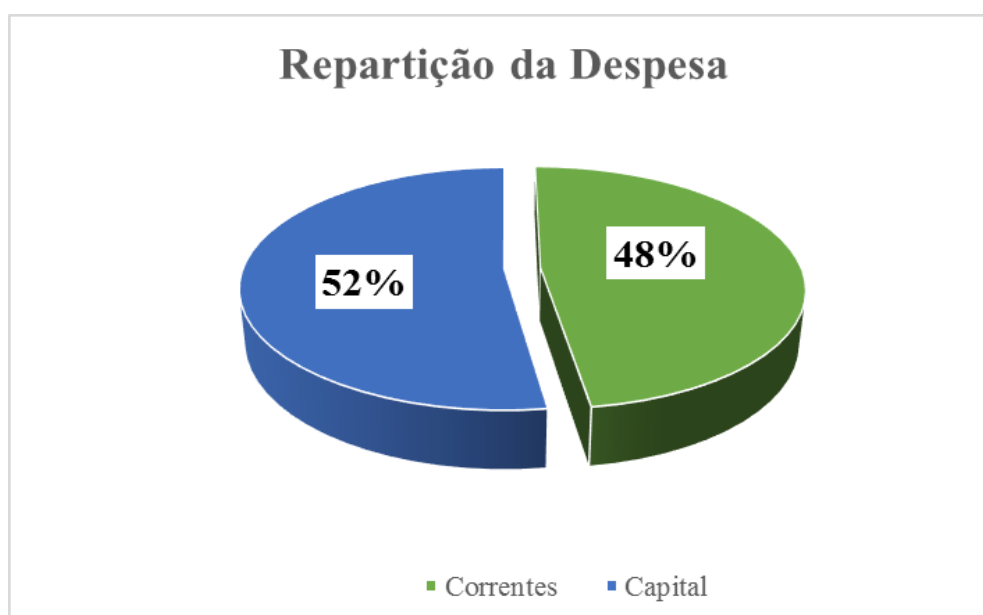
ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



Despesa Orçamental

A atual conjuntura política e económica obriga a rigor e prudência na gestão da despesa pública. Neste âmbito, as medidas adotadas e o esforço de contenção patente neste orçamento procuram ganhos de economia, eficiência e eficácia, sem prejudicar a qualidade do serviço prestado aos munícipes e a estabilidade financeira do Município.

Em 2016 a despesa corrente irá representar **48%** do orçamento municipal e a despesa de capital **52%**.



Relativamente à **despesa corrente** espera-se um aumento de **5%** face a 2015, derivado da aquisição de bens e serviços, em áreas como a educação e ação social, a conservação e reparação de bens, a iluminação pública, o tratamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos e a modernização administrativa.

A **despesa de capital** também assume em 2016 um aumento face a 2015, relacionado com um aumento do investimento e das transferências de capital a realizar pela Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia e outras Instituições.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



As despesas correntes e de capital terão a seguinte afetação:

DESPESAS	VALOR	%
Despesas Correntes	13 285 000 €	47,76%
Pessoal	5 205 000 €	18,71%
Aquisição de Bens e Serviços	6 722 600 €	24,17%
Encargos Correntes da Dívida	80 100 €	0,29%
Transferências Correntes	1 126 700 €	4,05%
Subsídios	100 100 €	0,36%
Outras Despesas Correntes	50 500 €	0,18%
Despesa Capital	14 531 300	52,24%
Investimentos	11 389 000 €	40,94%
Transferências de Capital	2 002 200 €	7,20%
Ativos Financeiros	148 000 €	0,53%
Passivos Financeiros (Empréstimos de MLP)	992 000 €	3,57%
Outras Despesas de Capital	100 €	0,00%
Total	27 816 300 €	100,00%

Ao nível das **despesas correntes**, as que têm maior peso orçamental são as relativas aos custos com o pessoal, que representam **18,7%**, e a aquisição de bens e serviços, que absorvem **24,2%** da despesa total.

Relativamente às **despesas de capital**, temos o investimento com um maior peso, **41%**, e as transferências com uma participação de **7,2%**. A este nível há a referir que o orçamento contempla uma dotação superior a **1,9 milhões de euros** de transferências financeiras para as Freguesias, Associações e Instituições do Concelho.

Componente igualmente relevante na estrutura da despesa de capital são os passivos financeiros, com uma dotação de **992 mil euros**, destinada a realizar as amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo.

A este propósito, evidencie-se o facto de a **Dívida do Município** em Empréstimos de Médio e Longo Prazo continuar a baixar em 2016 relativamente à existente em 2015, em cerca de **1 milhão de euros**.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



➤ **Análise das Grandes Opções do Plano para 2016**

A Autarquia pretende neste orçamento incutir uma maior ênfase num conjunto diversificado de políticas orientadas para a promoção da educação, ação social, cultura, desporto e lazer e turismo, assim como ao nível da promoção e atração de investimento, emprego e coesão territorial. Neste sentido, o novo quadro comunitário de apoio é uma oportunidade na prossecução dos objetivos que a edilidade ambiciona para a construção de um concelho mais solidário, atrativo, dinâmico e sustentável.

As políticas a desenvolver serão:

Coesão Social e a Qualidade de Vida

➤ **Educação**

- Promover uma maior articulação entre os vários parceiros do Conselho Municipal de Educação;
- Requalificar a Escola Secundária “EB 2,3 /S de Arcos de Valdevez”;
- Continuar a investir na manutenção e modernização dos equipamentos escolares;
- Promover a ação social escolar através, do fornecimento de refeições e transportes escolares gratuitos ou comparticipados; o apoio na aquisição de livros e material didático; a realização de atividades de enriquecimento curricular (AEC); melhorar a “Componente de Apoio à Família”; e a atribuição de bolsas de estudo aos alunos que frequentam o Ensino Superior;
- Reforçar o apoio a iniciativas tão diversas como a promoção da leitura, o conhecimento da história local e do património; a educação ambiental; a educação para as artes; a educação para a saúde e desporto; e a promoção da mobilidade e intercâmbio juvenil.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



➤ Ação Social

- Reforçar as parcerias no âmbito do Conselho Local de Ação Social;
- Reforçar a cooperação técnica e financeira com as instituições particulares de solidariedade, na modernização e no reforço das respostas sociais a nível local;
- Apoiar a integração de cidadãos com deficiência em equipamentos especializados, no novo Centro de Apoio à deficiência e lar residencial;
- Apoiar a criação do Centro Social a Norte do Concelho;
- Promover a inclusão social de pessoas em situação de maior vulnerabilidade social, através do apoio no pagamento de medicamentos, água eletricidade e rendas; e o apoio na realização de pequenas obras de melhoria do conforto habitacional; o realojamento em habitações sociais e a disponibilização gratuita de projetos-tipo para a construção de habitações;
- Apoiar a unidade de apoio à violência doméstica;
- Dar continuidade à requalificação dos fogos habitacionais arrendados pelo Município, assim como, ao programa de apoio ao arrendamento, procurando atenuar as dificuldades dos agregados familiares com maior carência socioeconómica;
- Implementar o Plano Municipal do Idoso, apoiando a população sénior, em articulação com as instituições de solidariedade do concelho, tendo como finalidade promover um envelhecimento ativo e saudável;
- Requalificar edifícios municipais para efeitos de arrendamento jovem apoiado;
- Implementar um Plano Municipal de Igualdade do Género;
- Apoiar a prevenção e combate às dependências;
- Continuar a pugnar pela melhoria na acessibilidade aos cuidados de saúde;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



- Apoiar as unidades de saúde de apoio à comunidade, cuidados continuados e cuidados paliativos;
- Pugnar por um maior alargamento da política de proximidade ao nível da segurança pública;
- Colaborar com a GNR na segurança de pessoas e bens.

➤ **Cultura, Desporto e Lazer**

- Intensificar a parceria com as associações no desenvolvimento da sua atividade, diversificando as modalidades, os públicos e os locais da sua realização pelo Concelho;
- Promover e dinamizar a atividade cultural realizada na Casa das Artes;
- Requalificar a antiga escola secundária e o Cine-teatro Alameda para a Plataforma Padre Himalaia;
- Apoiar iniciativas de valorização da nossa etnografia, folclore e cultura tradicional;
- Organizar e apoiar a realização de eventos culturais e desportivos de impacto regional e nacional, nas diversas modalidades;
- Apoiar a implantação e modernização dos equipamentos desportivos e culturais do tecido associativo concelhio;
- Melhorar as infraestruturas desportivas, nomeadamente o relvado sintético do Estádio Municipal, as piscinas municipais e as instalações associativas;
- Dinamizar o G3A - Gabinete de Apoio ao Associativismo Arcuense e o Portal do Associativismo.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



Promover o Emprego e o Desenvolvimento Económico

➤ **Emprego**

- Intensificar as relações com as empresas estabelecidas no concelho procurando agilizar a integração no emprego de jovens e desempregados;
- Promover o pacto territorial para a empregabilidade e políticas ativas de emprego e formação profissional;
- Promover a inovação, empreendedorismo e o apoio à criação do auto emprego e empresas, em parceria com a In.cubo, a ACIAB e a Cooperativa Agrícola;
- Promover o programa de estágios profissionais para recém-licenciados em vários domínios;
- Apoiar a contratação de pessoas inscritas no Centro de Emprego para prestar diversos serviços nas Freguesias.

➤ **Promoção do Investimento**

- Aprofundar a política de atração de investimento em parceria com a AICEP, a InCubo e com as comunidades de emigrantes;
- Requalificar e ampliar os Parques Empresariais;
- Promover a Reabilitação Urbana, incentivando a recuperação de edifícios, através da disponibilização de um pacote de incentivos para a zona da ARU, bem como medidas para outras zonas do Concelho;
- Implementar acções de regeneração urbana em arruamentos, estacionamento e espaços públicos, visando a dinamização empresarial e social;
- Reforçar o pacote de incentivos ao investimento, nomeadamente, terrenos infra-estruturados a preços simbólicos, isenção de derrama, isenção das taxas de construção nos Parques Empresariais, e o programa “Via Verde para o Investidor”,

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



agilizando os procedimentos do licenciamento, apoiando a identificação de fontes de financiamento;

- Reduzir em 50% as taxas de licenciamento municipal de projectos agrícolas, florestais, industriais, comércio e Turismo;
- Apoiar a criação de empresas através do Fundo Municipal de Apoio a Pequenas Iniciativas Empresariais, ArcosFinicia;
- Isentar de IMT a aquisição de habitação própria e permanente por parte de jovens até aos 35 anos de idade;
- Dinamizar o comércio em articulação com a ACIAB, apoiando as iniciativas de melhoria dos espaços comerciais e espaços públicos envolventes;
- Promover a realização e a participação em iniciativas de animação e promoção da atividade comercial;
- Fomentar a realização de acções de formação, divulgação, qualificação e certificação de produtos e produtores locais.
- Desenvolver os mercados de proximidade e a promoção da atividade agrícola em articulação com a Cooperativa Agrícola e a outras entidades do setor;
- Reabilitar o Mercado Municipal, dinamizar o comércio de produtos locais e a agricultura, privilegiando os pequenos produtores, criando mais conforto, mais acessibilidade e tirando partido dos produtos locais, promovendo lógicas de proximidade;
- Apoiar o desenvolvimento florestal através de parcerias com os baldios e as associações.

➤ **Promoção do Turismo**

- Promover o PNPG como espaço de excelência ambiental, potenciando a marca “Reserva Mundial da Biosfera” declarada pela UNESCO;
- Dinamizar o Conselho Municipal de Turismo, envolvendo todos os parceiros e agentes do sector;
- Dinamizar da Porta do Mezio em parceria com a ARDAL;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



- Dinamizar a realização de eventos de promoção e valorização do património histórico, ambiental, cultural, os circuitos turísticos, a gastronomia, os produtos locais e o artesanato;
- Apoiar e acompanhar os investimentos e empreendimentos turísticos no Concelho;
- Promover a criação do Museu da água ao ar livre;
- Promover a criação de um posto de turismo em Soajo;
- Reabilitar dos espaços no Campo Trasladário para o projecto de dinamização turística, Esplanadas do Vez.
- Promover e divulgar o roteiro enoturismo no concelho e dinamizar a actividade dos produtores/engarrafadoras;
- Dinamizar o Parque de Campismo da Travanca;
- Promover acções de valorização e promoção da gastronomia e doçaria tradicional;
- Promover a realização de projectos de dinamização da área das albufeiras, do Rio Lima e Vez, no âmbito das actividades náuticas e turísticas;
- Revitalizar espaços urbanos, jardins, zonas fluviais de lazer e outros espaços de interesse paisagístico;
- Pugar pela classificação de Sistelo como Paisagem Cultural.

Coesão Territorial

- Promover a realização de acessos de proximidade, a reabilitação de vias, a segurança rodoviária e pugnar pela requalificação das estradas nacionais;
- Melhorar a mobilidade urbana, a segurança rodoviária, as vias pedonais, as ciclovias e os locais de estacionamento.
- Estabelecer protocolos com as Freguesias tendo em vista à realização de diversas obras e outras iniciativas;
- Reforçar as redes de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



- Redução temporária das tarifas de ramais e ligação de água e saneamento, como incentivo a uma maior adesão às redes públicas, contribuindo para a sustentabilidade do sistema;
- Reforçar a rede de recolha de resíduos sólidos urbanos;
- Reforçar a iluminação pública e adotar medidas e investimentos de eficiência energética;
- Requalificar o centro coordenador de transportes e pugnar por uma melhor rede de transportes públicos;
- Dinamizar a iniciativa Pacto de Autarcas, promovendo a excelência ambiental e contribuindo para o objetivo de redução 20% dos gases de estufa até 2020;
- Apoiar e dinamizar as iniciativas de prevenção e proteção contra incêndios florestais, articulando com as diversas entidades envolvidas;
- Continuaremos a desenvolver ações do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil;
- Manter o apoio aos Bombeiros Voluntários, através da atribuição de financiamentos à sua atividade;
- Implementar do plano de acessibilidades para todos;
- Reforço da sustentabilidade no desenvolvimento, potenciando a base de recursos endógenos, promovendo a eficiência das energias, mobilidade, água e resíduos;
- Pugnar por uma maior e melhor cobertura da rede de telecomunicações.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



➤ **Análise do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Relevantes (PAR)**

Ao nível das Grandes Opções do Plano, os investimentos previstos e as actividades relevantes a realizar prevêem um nível de investimento na ordem dos 18 milhões de euros. O maior investimento ocorrerá na área social com cerca de 10,3 milhões de euros. De referir os investimentos em habitação, infraestruturas básicas, serviços culturais e recreativos e educação. As funções económicas estão dotadas com mais de 5,3 milhões e incluem investimentos na mobilidade, indústria, comércio e turismo. De destacar ainda as transferências diretas para as freguesias com um valor acima dos 1,3 milhões de euros.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016			
FUNÇÕES	OBJECTIVO	INVESTIMENTO	%
Funções Sociais	Habitação e Serviços Coletivos	5 393 000 €	30,13%
	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	2 841 000 €	15,87%
	Educação	1 545 000 €	8,63%
	Segurança e Ação social	490 000 €	2,74%
	Sub-total	10 269 000 €	57,37%
Funções Económicas	Transportes e Comunicações	2 087 000 €	11,66%
	Indústria e Energia	1 720 000 €	9,61%
	Comércio e Turismo	1 395 000 €	7,79%
	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	150 000 €	0,84%
	Sub-total	5 352 000 €	29,90%
Outras Funções	Transferências para as Juntas de Freguesia	1 380 000 €	7,71%
	Sub-total	1 380 000 €	7,71%
Funções Gerais	Serviços Gerais e Administração Pública	658 000 €	3,68%
	Segurança e Ordem Públicas	240 000 €	1,34%
	Sub-total	898 000 €	5,02%
Total		17 899 000 €	100,00%

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



➤ **Análise do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)**

O **Plano Plurianual de Investimentos** tem perspectivado um volume financeiro global **11,4 milhões de euros** para o ano **2016**.

As Grandes Opções do Plano destinam, ao nível do PPI, **54%** das despesas de investimento para as **funções sociais**. As **funções económicas** absorvem **40%** da dotação orçamental para despesas de investimento, restando às **funções gerais** **6%** dos fundos previstos.

De seguida apresentamos a composição do PPI por funções e objetivos:

Funções	Objetivos	Financiamento Definido	%
Funções Sociais	Habituação e Serviços Coletivos	4 053 000 €	35,59%
	Serviços Culturais e Recreativos	1 861 000 €	16,34%
	Educação	230 000 €	2,02%
Sub-Total		6 144 000 €	53,95%
Funções Económicas	Transportes e Comunicações	2 087 000 €	18,32%
	Comércio e Turismo	1 395 000 €	12,25%
	Indústria e Energia	935 000 €	8,21%
	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	150 000 €	1,32%
Sub-Total		4 567 000 €	40,10%
Funções Gerais	Serviços Gerais e Administração Pública	658 000 €	5,78%
	Segurança e Ordem Públicas	20 000 €	0,18%
Sub-Total		678 000 €	5,95%
Total		11 389 000 €	100,00%

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



Passamos à análise dos projetos que irão contribuir para a implementação das prioridades que foram definidas.

- **Funções Sociais**

Ao nível da **Educação**, está prevista uma dotação de **165.000 €**, sendo 65.000 € para "Aquisição de equipamento e instalação de coberturas nos recreios do ensino pré-escolar", e uma dotação de 100.000 € para a "Requalificação da EB 2,3 / S, que se encontra a aguardar aprovação por parte do Ministério da Educação e Ciência para a realização da obra.

No âmbito da **Habitação**, está prevista uma dotação de **520.000 €**, destinando à "Reparação e Beneficiação de Habitações Sociais" uma verba de 120.000€ e uma dotação de 400.000 € para a "Reconstrução e Adaptação de Edifício na Rua do Espírito Santo (Valeta) ", tendo como finalidade o arrendamento jovem.

Ao nível do **Ordenamento do Território** está disponível uma dotação de **975.000 €**: Para a "Revitalização e Valorização de Espaços Urbanos", cerca de 400.000 €; uma dotação de 175.000 € destinada ao "Plano de Soluções Integradas e Acessibilidades para todos"; uma dotação de 250.000 € destinada à requalificação das ligações da Variante em Prozelos à Sede do Concelho e ao Paço de Gielas, a ligação do IC28 ao Parque Empresarial de Mogueiras e uma dotação de 150.000 € destinada à "Conservação e Reabilitação de Parques e Jardins".

Ao nível dos **Serviços Coletivos**, o Município tem previsto um reforço substancial de fundos para a ampliação das **redes de água e saneamento**, com uma dotação total de **1.525.000 €**. Tendo em vista a melhoria na resposta da Autarquia ao nível da recolha de resíduos sólidos, foi também contemplada uma verba de 150.000 € destinada à aquisição de equipamento para recolha de resíduos.

Ao nível da **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**, está prevista uma verba de **590.000 €**, sendo 125.000€ destinada " Requalificação de espaços

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



públicos de interesses paisagísticos”, uma dotação de 265.000 € destinada à criação de um “Centro de Eco- Cidadania”, através da reabilitação do edifício do Antigo Cine-Alameda e uma dotação de 200.000 €, destinada ao “Pacto para a Coesão PNPG/Reserva Mundial da Biosfera”, onde está prevista a realização de ações de promoção do turismo, desenvolvimento socioeconómico, conservação da natureza e participação das populações.

Ao nível da **Cultura** foi inscrita uma dotação de **306.000 €**, destinando uma verba de 56.000€ para a criação no Arquivo Municipal de um “Espaço Interativo dedicado à Memória Arcuense” e uma dotação de 250.000 € destinada à “Reparação e melhoramento de edifícios culturais”.

Ao nível do **Desporto, Recreio e Lazer**, foi inscrita no PPI uma dotação de **600.000 €**. Para a “Reparação e Beneficiação de Espaços Desportivos e de Lazer”, foi destinada uma verba de 300.000 €, destacando as obras do novo piso sintético do estádio Municipal e as obras nas piscinas municipais, uma dotação de 200.000 €, destinada à construção de um “Eco Parque de Lazer do Vez” e uma verba de 100.000 € destinada à ” Ecovia”.

• Funções Económicas

No âmbito da **Indústria**, a Autarquia contemplou uma dotação de **685.000 €** alocada à ampliação e beneficiação dos parques empresariais, visando a promoção e atração de novos investimentos nacionais e estrangeiros para o concelho.

Ao nível da **Energia** está previsto um investimento no reforço da iluminação pública e obras de melhoria de eficiência energética nos edifícios municipais, com uma dotação de **250.000 €**.

No âmbito da **Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca**, foi inscrita uma verba de **150.000 €**, destinada à construção e beneficiação de caminhos agrícolas.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



Com uma maior expressão neste orçamento, o PPI contempla uma dotação para 2016 de **2 milhões de euros**, para investimentos ao nível da rede viária nas freguesias, tendo em vista a reabilitação, a segurança rodoviária e melhoria das acessibilidades.

Ao nível do **Comércio** está prevista uma dotação de **450.000 €**, destinada à “Reabilitação do Mercado Municipal”.

Ao nível da **Promoção do Turismo** no nosso concelho está prevista uma dotação de **669.000 €**, da qual uma verba de 300.000 € é alocada ao "Museu da Água ao ar Livre", uma verba de 100.000 € destinada à “Porta do Mezio”, o montante de 200.000 € para a criação de lojas de promoção de produtos locais e artesanato - “Esplanadas do Vez” e por fim uma verba de 69.000 € destinada á requalificação e apetrechamento do Posto de Turismo em Soajo.

- **Funções Gerais**

Ao nível dos **Serviços Gerais da Administração Pública**, está prevista uma verba de **643.000 €**. O investimento municipal será direcionado para a “Construção do Centro Logístico Municipal”, com uma dotação de 310.000 €, a “Aquisição de Veículos de Transporte Municipal”, com uma dotação de 100.000 €, uma dotação de 100.000 € para a “Reparação e Melhoramento de Edifícios Municipais” e uma dotação de 133.000 €, destinada à aquisição de equipamentos para a modernização e qualidade da prestação dos serviços municipais.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016

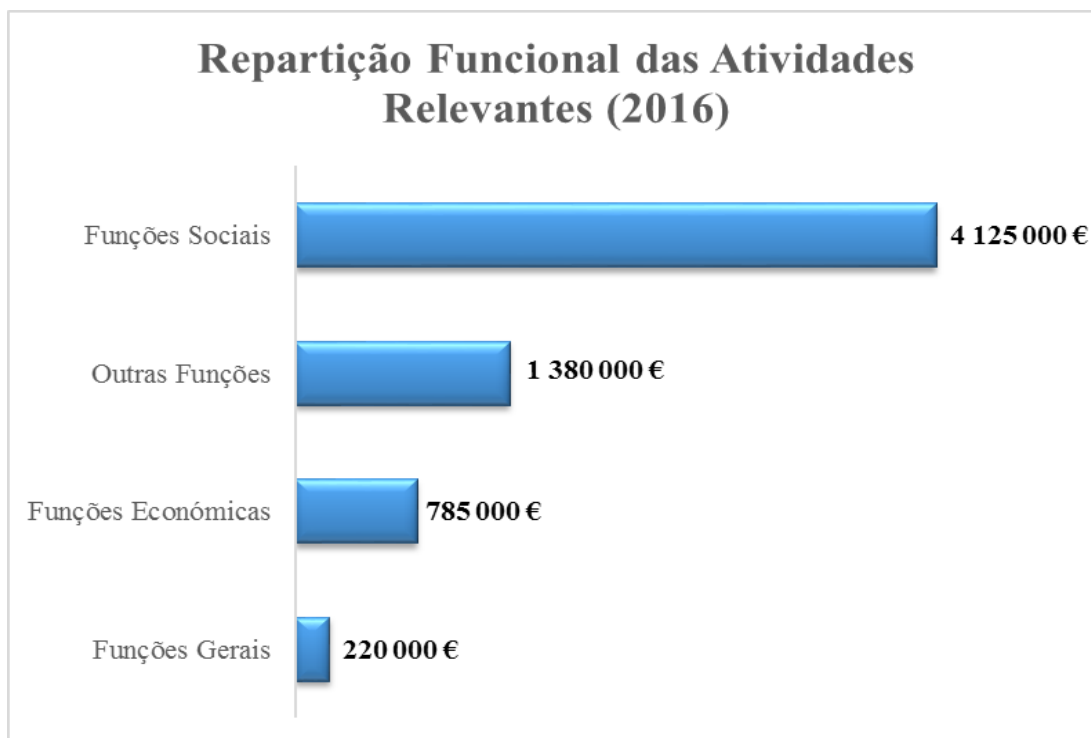


➤ **Análise do Plano de Atividades Relevantes (PAR)**

O **Plano de Atividades Relevantes** consubstancia as despesas correntes e de capital que pela sua natureza não fazem parte do Plano Plurianual de Investimentos, mas que decorrem do desenvolvimento de atividades que merecem ser relevadas, quer pelo que representam em termos de serviço prestado aos munícipes, quer pelo seu papel no desenvolvimento do Concelho.

O valor das atividades relevantes para 2016 aumentou **5%** face a 2015, correspondendo o valor global a mais de **6,5 milhões de euros**.

Ao nível do PAR, **63%** das despesas de investimento para as **funções sociais**, **21%** para as **outras funções**, **12%** para as **funções económicas** e por fim **4%** em **funções gerais**.



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



O Município continuará, através deste orçamento, a dar atenção ao desenvolvimento de uma série de atividades em vários domínios, merecendo destaque:

- Colaboração com os Bombeiros Voluntários, coordenação da Protecção Civil Municipal e apoio às associações de prevenção e combate a fogos florestais;
- Fornecimento de refeições escolares, gestão dos transportes escolares e organização das Actividades de Enriquecimento Curricular, ao nível da Educação;
- Apoio financeiro a famílias carenciadas e à recuperação das suas habitações;
- Apoio financeiro ao desenvolvimento da atividade associativa de âmbito social e de solidariedade;
- Apoio à organização da atividade desportivas e culturais em diversos domínios, em colaboração com as associações desportivas do Concelho;
- Apoio ao desenvolvimento da atividade de instituições de desenvolvimento rural e económico;
- Reforço da iluminação pública pelo Concelho;
- Tratamento de águas residuais, fornecimento e controlo da qualidade da água, recolha dos resíduos sólidos urbanos e proteção do meio ambiente e conservação da natureza;
- Colaboração estreita com as Juntas de Freguesia, por intermédio de protocolos, com vista à melhoria das condições de vida das populações e promoção do desenvolvimento harmonioso e coesão sócio-económica das freguesias.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



De seguida apresentamos a repartição do Plano de Atividades Relevantes por funções e objetivos:

Funções	Objetivos	2016
		Valor (€)
Funções Sociais	Educação	1 315 000 €
	Segurança e Ação Social	490 000 €
	Habitação e Serviços Coletivos	1 340 000 €
	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	980 000 €
Sub-Total		4 125 000 €
Outras Funções	Transferências para as Juntas de Freguesia	1 380 000 €
	Sub-Total	1 380 000 €
Funções Económicas	Indústria e Energia	600 000 €
	Outras Funções Económicas	185 000 €
Sub-Total		785 000 €
Funções Gerais	Segurança e Ordem Públicas	220 000 €
	Sub-Total	220 000 €
Total		6 510 000 €